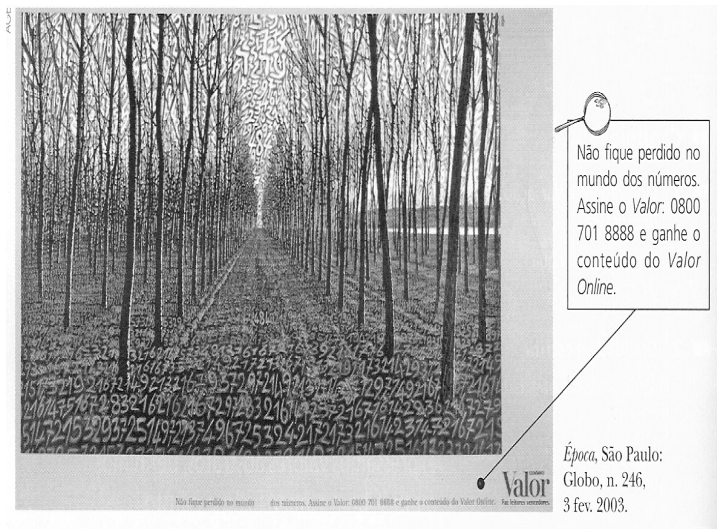


1ª Parte – Português

01. Observe a propaganda abaixo, do jornal *Valor Econômico*, veiculada na revista *Época*, em 2003.



A imagem acima combina elementos aparentemente incompatíveis: imagem de uma floresta e números. Contudo o texto apresentado sob a imagem parece apresentar uma explicação possível para a estranha combinação de elementos. Quanto a isto, julgue as proposições abaixo e assinale a alternativa que contemple a sequência correta.

- () No mundo dos negócios, números podem significar muitas coisas (imagem), portanto o leitor que lide com números constantemente deve assinar o *Valor* e deixar que este desvende o “mundo dos números”.
- () A relação da imagem com os números se faz na similitude com a linguagem da programação da computação, onde sequências de números diversos dão origem à programas e imagens. Comprova-se isso no termo *Online*, abaixo da imagem.
- () Esta estranha combinação de elementos só é possível neste anúncio pelo fato de o jornal *Valor Econômico*, ser destinado a um público leitor que atue como empresários, sendo este o único tipo de leitor que legitima esta compreensão.
- () O anúncio pressupõe um leitor específico, interessado em acompanhar o dia-a-dia da economia e das movimentações do mercado financeiro, que sabe como é difícil entender o contexto econômico e precisa de um jornal que trate o tema de modo esclarecedor.

- a) V V V V.
- b) V V F F.
- c) V F V F.
- d) V F F V.
- e) F F F F.

Leia o texto a baixo, de Leandro Konder (2004). Em seguida responda às questões 02 e 03.

Linguagem e Comunicação

Nós todos usamos a linguagem, a maior parte do tempo, para pedir ou transmitir informações. Esse uso, mesmo quando é utilitário, não deixa de ser legítimo. Precisamos nos comunicar. Sinto uma necessidade dupla: quero que o outro (o interlocutor) me entenda e quero também entendê-lo.

A linguagem, contudo, não se limita a informar, não se reduz à função de comunicar dados e fatos, conhecimentos constituídos. Há uma dimensão constituinte na atividade humana. Os seres humanos estão constantemente modificando o mundo; eles inventam coisas novas, eles se inventam a si mesmos.

A linguagem deve dar conta não só das necessidades objetivas, mas também das necessidades subjetivas, que expressam nas palavras, nas imagens, nos sentimentos, nas sensações, nas emoções, nas instituições – em tudo o que os seres humanos precisam sentir diante do novo – a capacidade da humanidade de enriquecer sua linguagem.(...)

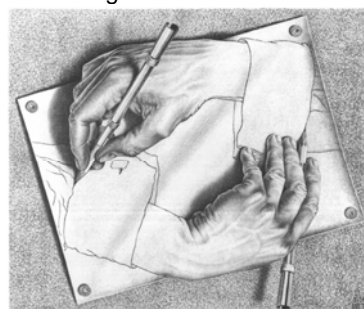
02. Konder afirma que a linguagem humana é utilizada com duas funções. São elas:

- a) Objetiva: informação
Subjetiva: expressão
- b) Objetiva: instrução
Subjetiva: emoção
- c) Objetiva: expressão
Subjetiva: sensação
- d) Objetiva: comunicação
Subjetiva: sensação
- e) Objetiva: informação
Subjetiva: comunicação

03. Que afirmação melhor sinaliza conclusão a partir da idéia proposta por Konder?

- a) A linguagem é a atividade humana que, nas representações de mundo que constrói, revela aspectos históricos, sociais e culturais.
- b) As linguagens usadas pelos seres humanos pressupõem o conhecimento, por parte de seus usuários do valor simbólico de seus signos.
- c) É por meio da linguagem que o ser humano organiza e dá forma à suas experiências. Através dela que o homem diz, sente e pensa.
- d) São exemplos de diferentes linguagens usadas pelos seres humanos as línguas, a pintura, a música, a dança etc.
- e) N.D.R.

04. Observe a imagem abaixo.



Sabendo que funções da linguagem estão presentes nas diferentes formas de manifestação da linguagem, aponte a função predominante na obra de Maurits Cornelis Escher, *Drawing Hands* (1948).

- a) Função Referencial
- b) Função Metalinguística
- c) Função Fática
- d) Função Expressiva
- e) Função Conativa

05. Leia o texto abaixo, publicado na revista *Época* de setembro de 2004.

Datenação

José Luiz Datena não mede esforços para enfiar aumentativos em suas narrações dos Jogos Olímpicos de Atenas, especialmente quando há brasileiro na disputa. No dicionário do apresentador, por exemplo, não existe mais a palavra 'jogo' – só 'jogaço'. Da mesma forma, 'ponto' vira 'pontão', 'bola' vira 'bolaço' e jogador vira... 'jogadoraço'. Exagerado? Não! Exageradaço.

O texto apresenta um ar irônico em relação à forma como o apresentador Datena se refere aos acontecimentos dos Jogos Olímpicos de Atenas. Qual é o recurso utilizado pelo apresentador para criar os aumentativos de que o texto trata?

- a) Datena usa sufixos verbais para formar novos substantivos num processo denominado derivação sufixal.
- b) Datena usa prefixos nominais para formar adjetivos no aumentativo num processo de derivação prefixal.
- c) O apresentador usa prefixos nominais somados a substantivos para formar adjetivos no grau aumentativo num processo de derivação sufixal.
- d) Datena soma sufixos verbais a adjetivos para formar novos substantivos num processo de derivação sufixal.
- e) O apresentador usa sufixos nominais somados a substantivos criando, através de um processo de derivação sufixal, adjetivos no aumentativo.

06. Observe a tira abaixo:



Levando em consideração as relações de coesão presentes no texto, assinale a alternativa falsa.

- a) O pronome demonstrativo *isso* retoma, anaforicamente, o conteúdo da fala de Jon: ele ligou para todas as garotas que conhece.
- b) O pronome indefinido *algumas* retoma, anaforicamente, a expressão nominal *as garotas*, que aparece na fala de Jon.

- c) O pronome relativo *que* retoma seu antecedente, o pronome indefinido *algumas*, fazendo com que a oração seguinte signifique “eu não conheço algumas garotas”.
- d) O pronome demonstrativo *essas* retoma, na fala de Jon, a sequência de “algumas que eu não conheço”.
- e) O pronome indefinido *algumas* retoma, cataforicamente, a expressão nominal *as garotas*, que aparece na fala de Jon.

07. No trecho “*As etiquetas de RFID poderiam rastrear as pessoas e quando o sistema de rastreamento se sobrepor ao de identificação não existirá mais anonimato.*” é possível identificar desvio segundo a norma culta da língua:

- a) O verbo *sobrepor* conjugado de modo inadequado.
- b) A concordância do verbo *rastrear* não está correta.
- c) A regência do verbo *sobrepor* não confere com a norma culta
- d) O termo “*mais*” empregado erroneamente.
- e) A ausência da vírgula após a conjunção “*e*”.

08. Observe a imagem abaixo e responda a questão abaixo.



- a) No 1º quadrinho temos, na fala de Mafalda uma oração subordinada adverbial final.
- b) No 2º quadrinho temos uma oração subordinada substantiva e uma adjetiva.
- c) No 3º quadrinho não há orações coordenadas.
- d) No 4º quadrinho há uma relação de coordenação com o 3º quadrinho expressa por uma conjunção adversativa.
- e) As alternativas b e d estão corretas.

Leia o texto de Laura Guimarães Correia e responda as questões 09 e 10.

Condicional

Sabe esses dias em que você pensa que poderia ser diferente? Não? Pois eu tenho isso às vezes. E aposte que até a Madonna já pensou assim. Quando você é mãe, isto é, uma pessoa que tomou uma decisão para o resto da vida, podem surgir questões do tipo:

Se eu não tivesse filhos...

- *Será que eu estaria descontrolada para tê-los rapidamente, na corrida contra o tempo?*
- *Eu já teria conhecido Roma, Berlin ou Tóquio?*
- *Eu teria um jipinho cheio de adesivos?*
- *Eu seria um ser mais culto, com mais tempo para ler e estudar em vez de cuidar de crianças e escrever livros para mães? (...)*

09. Para caracterizar a reflexão desencadeada pelo desejo de ter uma vida diferente, a autora recorre a:

- a) Uma construção sintática que faz uso de verbos no futuro do pretérito em perguntas chave que sugerem hipóteses para uma vida diferente que ela pudesse ter tido.
- b) A repetição de verbos no futuro do presente, usado sem perguntas que indicam uma reflexão mais profunda sobre o tema.
- c) Numa sequência de perguntas, verbos no modo subjuntivo – que expressam possibilidades novas, uma nova vida.
- d) Perguntas despropositadas que nada tem a ver com a reflexão a ser sugerida.
- e) N.D.R.

10. A relação do texto com o título se dá:

- I. Pela idéia de condição que é apontada pela condição se no início do 2º parágrafo.
 - II. Por tratar de coisas interessantes que a autora teria feito caso não tivesse optado por ser mãe.
 - III. Pela própria estrutura sintática da qual a autora lança mão, pois estabelece relação de coordenação entre os períodos.
- a) Apenas I é verdadeira.
 - b) Apenas II é verdadeira.
 - c) Apenas III é verdadeira.
 - d) I e II são verdadeiras.
 - e) I e III são verdadeiras.

2ª Parte – Conhecimentos Pedagógicos

11. Analise atentamente as características da avaliação escolar apresentadas a seguir.

- I. Possibilita a revisão do plano de ensino.
- II. Ajuda a desenvolver capacidades e habilidades.
- III. Reflete a unidade: objetivos-conteúdos.
- IV. Ajuda na autopercepção do professor.

Estão corretas:

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) II, III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

12. A respeito do planejamento de ensino, qual das alternativas a seguir não aponta um dos seus elementos constitutivos?

- a) Deve ser flexível para favorecer as adaptações necessárias.
- b) Deve trabalhar com a dimensão do aluno ideal, para não se desobrigar da qualidade de ensino.
- c) Nesse processo, as condições objetivas de trabalho interferem.
- d) O planejamento de ensino, na sua realização, deve considerar projeto político pedagógico.
- e) Apresenta a intencionalidade e a sistematização que o processo educativo requer.

13. Leia atentamente a situação transcrita no texto a seguir.

“Nas aulas de Ciências do professor Maciano os alunos se sentam em fileiras, um atrás do outro e são avaliados pela quantidade e exatidão de informações que conseguem memorizar”.

Em relação à avaliação, o professor Maciano é adepto da abordagem:

- a) Comportamentalista.
- b) Humanista.
- c) Psicanalítica.
- d) Tradicional.
- e) Sociocultural.

14. O período ditatorial, ao longo de duas décadas que serviram de palco para o revezamento de cinco generais na presidência da República, foi pautado em termos educacionais pelos aspectos listados abaixo, EXCETO:

- a) Privatização do ensino.
- b) Divulgação de uma pedagogia calcada mais em propósitos com fins abertos e discutíveis.
- c) Exclusão de boa parcela dos setores mais pobres do ensino elementar de boa qualidade.
- d) Institucionalização do ensino profissionalizante na rede pública regular sem qualquer arranjo prévio para tal.
- e) Variadas tentativas de desmobilização do magistério através de abundante e confusa legislação educacional.

15. Como indicava o programa revolucionário, Vargas criou o Ministério da Educação e Saúde Pública, que teve como primeiro gestor Francisco Campos, que tendo gerido este ministério de 1930 até 1932, realizou a chamada “reforma Francisco Campos”. Dentre as ações seguintes, indique aquela que não pode ser atribuída a Francisco Campos.

- a) Criou o Conselho Nacional de Educação.
- b) Dispôs itens regulamentando e organizando o ensino superior no Brasil.
- c) Desenvolveu uma reflexão pedagógica na busca de uma inserção integralista nas questões educacionais.
- d) Organizou o ensino comercial e regulamentou a profissão de contador.
- e) Consolidou as regulamentações sobre o ensino secundário.

16. Acerca das diversas manifestações de currículo, analise as características apresentadas a seguir.

- I. Currículo estabelecido pelos sistemas de ensino.
- II. Currículo que acontece em sala de aula.
- III. Currículo onde às influências provenientes da experiência cultural afetam a aprendizagem.

Dessa forma, podemos dizer que as três características apresentadas referem-se respectivamente ao:

- a) Currículo formal, currículo real e currículo oculto.
- b) Currículo real, currículo formal e currículo oculto.
- c) Currículo formal, currículo oculto e currículo real.
- d) Currículo oculto, currículo formal e currículo real.
- e) Currículo real, currículo oculto e currículo formal.

17. De acordo com o artigo 65 da Lei Nº 9.394/96, que estabelece sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, afirma que a formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de:

- a) No mínimo, cento e oitenta horas.
- b) No mínimo, duzentas horas.
- c) No mínimo, trezentas horas.
- d) No máximo, cento e oitenta horas.
- e) No máximo, duzentas e horas.

18. Analise atentamente o texto a seguir.

“Maurílio estudou até a 3ª série/4º ano do Ensino Fundamental numa escola particular do interior de Pernambuco. Mudou-se para a cidade do Recife, capital do Estado, e foi matricular-se numa escola pública. No ato da matrícula, seus pais não tinham como comprovar sua escolaridade, pois a escola que tinha estudado não era regularizada.”

Diante da situação de Maurílio e segundo a legislação em vigor, qual procedimento deveria ser tomado por parte da direção da escola?

- a) Classificar Maurílio, mediante avaliação feita pela escola, na série ou etapa escolar adequada.
- b) Recusar a matrícula, pois Maurílio não tem como comprovar sua escolaridade.
- c) Encaminhar Maurílio a uma escola particular, para que possa efetuar sua matrícula.
- d) Comunicar aos pais de Maurílio que o ideal seria retornar para a escola de origem.
- e) Matricular Maurílio na série solicitada pelos pais, independente da comprovação de sua escolaridade.

19. Tratando-se da inclusão dos discentes que requerem uma atenção especial, ou seja, de uma Educação Especial, o artigo 58 da Lei Nº 9.394/96 – LDBEN, dispõe “que se entende por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar para educandos portadores de necessidades especiais, oferecida preferencialmente na rede de ensino:

- a) Particular.
- b) Oficial.
- c) Confesional.
- d) Regular.
- e) Especial.

20. À luz da Lei Nº 8.069/90, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, considere as afirmativas e assinale a que foi formulada corretamente.

- a) Considera-se criança, para os efeitos dessa lei, a pessoa até doze anos de idade completos, e adolescente aquela entre doze e dezessete anos de idade.
- b) Podem adotar crianças somente as pessoas maiores de vinte e um anos e com o estado civil legalizado.
- c) Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar, dentre outros, os casos de indisciplina na sala de aula.

- d) É dever exclusivamente dos pais ou responsáveis velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- e) É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

3ª Parte – Conhecimentos Específicos

21. Sobre histórico e formação da psicologia escolar é INCORRETO afirmar:

- a) As origens históricas da Psicologia Escolar remontam ao século XVIII. A expansão do ensino público nas cidades da América e da Europa, além da crescente ocorrência de problemas ligados aos menores (abandono, negligência, delinqüência e outros), originou a procura por profissionais preparados para fornecer ajuda às escolas e aos órgãos jurisdicionais em relação a problemas de avaliação e compreensão das dificuldades existentes, bem como suas possíveis causas.
- b) No final do século XIX e início do XX, dava-se ênfase à avaliação psicológica individual de crianças e adolescentes suspeitos de serem “deficientes mentais, físicos ou morais”. Gradualmente, além dessa ênfase inicial, passaram as clínicas e serviços a desenvolver um trabalho mais amplo no âmbito de problemas de educação e crianças em idade escolar.
- c) Observação, prevenção, intervenção e mensuração de habilidades e capacidades foram os principais alvos dos estudos científicos desenvolvidos. Pesquisas nos Estados Unidos, França, Bélgica, Suíça, Grã-Bretanha, Itália e Alemanha nos campos da inteligência, subdotação e superdotação; desenvolvimento infantil e seus atrasos; diagnóstico, intervenção e ajuda concreta a crianças com dificuldades escolares tiveram grande impulso.
- d) Os primeiros serviços de Psicologia Escolar foram criados ao final do século XIX, na França.
- e) Em 1981, a APA divulgou suas “Diretrizes de especialidades para a prestação de serviços por psicólogos escolares” (APA Guidelines).

22. A comunicação verbal atravessa as seguintes etapas de desenvolvimento descritas abaixo que segue uma sequência correta, desta forma julgue a questão e indique esta sequência:

- I. Compreensão da linguagem falada.
- II. Compreensão da linguagem escrita (leitura), domínio simbólico, equivalência entre o grafismo e o som (fonema) correspondente.
- III. Aquisição do significado da linguagem dos adultos.
- IV. Expressão e utilização da linguagem falada.
- V. Expressão da linguagem escrita (escrever).

A sequência de desenvolvimento correta é:

- a) II, I, III, IV, V
- b) III, I, IV, II, V
- c) I, III, V, IV, II
- d) III, IV, I, V, II
- e) I, II, III, IV, V

23. Referente a Avaliação Psicológica na Área Psicoeducacional é INCORRETO afirmar:

- a) Antes de iniciar um processo de avaliação é importante que o profissional tenha claro a contextualização do cliente (presente) sem deixar de lado todo o caminho percorrido até então, ou seja, tudo aquilo que determinou a construção do sujeito tal qual ele se apresenta no momento. Por isso, o profissional deve entender não só o comportamento na escola, mas como a família de base (nuclear) e as famílias materna e paterna influenciaram e influenciam no cliente. Além disso, investigar os grupos que fazem parte da convivência (igreja, amigos, etc.) ajudam a entender ainda mais o cliente e seu problema.
- b) Anamnese (reconstrução da história da criança/adolescente), sessões lúdicas, pesquisa do material escolar e observação são algumas ferramentas para compreensão do todo.
- c) Os testes, por sua vez, auxiliam muito o trabalho do psicólogo. Embora existam poucos instrumentos disponíveis no mercado para a avaliação educacional, pode-se utilizar outros materiais de forma a auxiliar o processo, o prognóstico e encaminhamentos posteriores.
- d) Em termos pedagógicos, pode-se avaliar as características de alfabetização, leitura, escrita e matemática, estabelecendo em que grau encontra-se o desenvolvimento do avaliando.
- e) Mais habitualmente, há a avaliação do QI – inteligência – no qual o psicólogo investigará as condições de raciocínio do avaliando. O diagnóstico operatório (Provas Behaviorista) pode complementar essa visão.

24. Sobre Psicologia Escolar no Brasil é INCORRETO afirmar:

- a) A expulsão dos jesuítas resultou no Brasil, entre outras consequências adversas, no colapso das frágeis bases da educação popular. A precariedade do ensino elementar de Portugal, assim, repetia-se no Brasil.
- b) Primórdios: de 1830 a 1940 foi a fase essencialmente ligada às escolas normais. O ensino normal brasileiro foi o primeiro foco de irradiação de concepções, pesquisas e aplicações práticas do que hoje denominamos Psicologia Escolar e/ou Psicologia Educacional.
- c) Através dos professores da área, abriu-se o contato com as fontes européias e americanas. Esta fase, denominada normalista, ofereceu grande evolução ao estudo, padronização, aplicação e aperfeiçoamento dos testes psicológicos destinados aos escolares. Na prática normalista o que mais se assemelha à efetiva Psicologia Escolar no Brasil é a atividade desenvolvida por serviços especializados para o atendimento de escolares, em São Paulo e no Rio de Janeiro.

- d) Introdução da Psicologia Escolar no currículo de graduação em Psicologia (1962 até dias atuais): Os marcos são o “Primeiro Congresso Nacional de Psicologia Escolar” (Valinhos, SP, 1991), a criação da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE) e a realização do XVII Congresso Internacional de Psicologia Escolar em 1994 na PUCCAMP, em Campinas (SP), conjuntamente com o II Congresso Nacional de Psicologia Escolar.
- e) Década de 80: Com a publicação da Lei Federal 5.766/81, que trata da criação dos Conselhos de Psicologia e a consequente obrigatoriedade de registro para atuação como psicólogo, os pedagogos puderam registrar-se como tal. Destes, muitos permaneceram na área da Psicologia Escolar.

25. Referente ao jogo no processo de desenvolvimento é INCORRETO afirmar:

- a) Em suas pesquisas, Vygotsky observou a importância das atividades lúdicas para o desenvolvimento. O pesquisador percebeu que essas atividades, além de dar prazer, cumprem uma função significativa no processo de desenvolvimento, pois costumam ampliar a zona de desenvolvimento proximal de quem as realiza.
- b) Na atividade lúdica, os sujeitos envolvidos vivenciam as interações sociais de uma forma diferente do modo como podem vivenciá-las na realidade.
- c) Ao desempenhar papéis sociais diferentes dos que desempenham na vida real, as crianças vão tomando consciência de aspectos da realidade social que, de outra forma, lhes passariam despercebidos.
- d) Adolescentes, jovens e adultos também se envolvem em atividades lúdicas. Os esportes e a arte não são exemplos dessas atividades.
- e) Participando de atividades como jogos de equipe ou grupos musicais, participando do processo de produção de obras de arte ou discutindo com os colegas as suas diferentes interpretações, os sujeitos podem viver situações de interação interpessoal aliadas ao conhecimento enriquecedor do processo de desenvolvimento.

26. Sobre a contribuição de Vygotsky para a compreensão da educação de sujeitos portadores de deficiência é INCORRETO afirmar:

- a) Vygotsky distingue dois tipos de deficiência: primária e secundária. A deficiência primária é aquela de ordem biológica. Diz respeito às lesões propriamente ditas sobre as quais se constrói a relação com o portador de deficiência, isto é, as suas características físicas.
- b) A deficiência secundária está localizada nas interações sociais que o sujeito portador de deficiência tem a oportunidade de estabelecer com os outros sujeitos.
- c) A forma como o sujeito que apresenta uma lesão orgânica ou uma alteração cromossômica desenvolve-se está intimamente relacionada ao modo como vive, às interações sociais com as quais está envolvido (...). A deficiência primária converte-se em secundária em certas condições sociais.

- d) Segundo Vygotsky, a criança que tem o seu desenvolvimento complicado por uma lesão física não se desenvolve menos ou mais do que uma criança que não a tem, mas sim desenvolve-se de um modo diferente. Seu desenvolvimento estará comprometido tão somente se as interações sociais que com ela são estabelecidas levarem a esta situação.
- e) Embora os diversos tipos de deficiências sejam também circunstâncias biológicas, a educação deve estar voltada para as suas conseqüências sociais. Se acreditarmos que os sujeitos portadores de deficiência devem acessar um ensino por demais simplificado e carente de abstrações, diferente do oferecido aos sujeitos ditos normais, estaremos contribuindo para o desenvolvimento da chamada deficiência primária.

27. Sobre Modelo de Felder-Silverman na aprendizagem que classifica os estudantes como os descritos a seguir, é INCORRETO afirmar:

- a) Sensoriais (concretos, práticos, orientados para fatos e procedimentos) e intuitivos (conceituais, inovadores, orientados para teorias e significados).
- b) Visuais (preferem representações visuais, diagramas, fotos, gráficos) e verbais (preferem explicações escritas ou faladas).
- c) Indutivos (preferem as apresentações que partem do específico para o geral) e dedutivos (preferem apresentações que partem do geral para o específico).
- d) Ativos (aprendem experimentando ou trabalhando com os outros) e reflexivos (aprendem pensando; trabalham sozinhos).
- e) Existenciais (lineares, ordenados, aprendem por etapas) e holísticos (pensamentos sistêmicos, globais, aprendem por círculos).

28. Referente às dificuldades de aprendizagem é INCORRETO afirmar:

- a) As dificuldades de aprendizagem dizem respeito a um conjunto de manifestações muito amplo e passível de diferentes interpretações. Uma dessas interpretações associa toda a dificuldade de aprendizagem a um distúrbio de origem orgânica que se relaciona unicamente ao aluno, a uma doença da qual este seria portador, que mereceria tratamento médico individual. Essa perspectiva responsabiliza exclusivamente o aluno por seu sucesso ou fracasso na aprendizagem e vê a dificuldade de aprendizagem como sinônimo de distúrbio.
- b) Segundo o conceito de distúrbio de aprendizagem mais divulgado e aceito atualmente, o do Interagency Comitee of Learning Disabilities (ICLD) dos Estados Unidos, cunhado em 1987, Distúrbios de Aprendizagem é um termo genérico que se refere a um grupo heterogêneo de alterações manifestas por dificuldades significativas na aquisição e uso da audição, fala, leitura, escrita, raciocínio ou habilidades matemáticas. Estas alterações são extrínsecas ao indivíduo e presumivelmente devidas a disfunções no sistema nervoso central. Apesar de o distúrbio de aprendizagem poder ocorrer concomitantemente com outras condições

desfavoráveis (por exemplo, alteração sensorial, retardo mental, distúrbio social ou emocional) ou influências ambientais (por exemplo, diferenças culturais, instrução insuficiente/inadequada, fatores psicogênicos), não é o resultado direto destas condições ou influências.

- c) Apenas podem ser excluídas do termo distúrbios as dificuldades para acompanhar o programa escolar que não possam ser devidas a disfunções no sistema nervoso central. Ainda que o termo tenha sua abrangência bastante restrita nesse conceito, excluindo influências ambientais, distúrbios emocionais e problemas de instrução inadequada, por exemplo, é comum que toda a dificuldade de aprendizagem seja compreendida como distúrbio, ignorando-se as tantas outras possibilidades.
- d) Um dos distúrbios de aprendizagem diagnosticado a partir dessa abordagem é a discalculia. A primeira vez que se utilizou este termo foi em 1920, por Henschen. A discalculia seria um transtorno estrutural de desenvolvimento das habilidades matemáticas que se manifestaria em erros na compreensão dos números, habilidade de contagem, habilidades computacionais e solução de problemas. Identificada principalmente em crianças, poderia ser diagnosticada em adultos, desde que não estivesse relacionada a lesões cerebrais comprovadas, mas sim a disfunções presumidas no sistema nervoso central.
- e) Os pesquisadores que criticam essa abordagem biológica entendem que a “biologização” das dificuldades de aprendizagem serve para escamotear os determinantes do fracasso escolar, que seriam sociais, políticos e pedagógicos. O objetivo da interpretação biológica seria tão somente o de isentar o sistema social vigente e a instituição escolar neste inserida de responsabilidades sobre o desempenho dos alunos.

29. Sobre a entrevista para Avaliação da Aprendizagem Autoregulada de Zimmerman e Martinez-Pons (1986) utilizada como instrumento para Alunos do Ensino Fundamental é INCORRETO afirmar:

- a) A Self-Regulated Learning Structured Interview (Zimmerman & Martinez-Pons, 1986) é uma entrevista estruturada para avaliar o repertório de estratégias de aprendizagem de estudantes.
- b) As questões dessa entrevista são baseadas em situações concretas relativas ao ensino e a aprendizagem de estudantes. Mais precisamente, mapeam as seguintes situações: aprendizagem em sala de aula, estudo em casa, realização de tarefas escolares em casa e de preparação para provas.
- c) Essa entrevista foi traduzida e adaptada por Boruchovitch, (1995) para o uso com alunos brasileiros do ensino fundamental, utilizando-se os procedimentos de tradução e versão (back translation). Acredita-se que esse cuidado possibilitou uma tradução e adaptação confiável do instrumento.
- d) Após estudo piloto, foram entrevistados 345 alunos da alfabetização (1º ano atual) a 8ª série (9º ano atual) de escolas públicas do ensino fundamental e suas respostas às questões abertas foram estudadas por análise de conteúdo,

possibilitando o conhecimento do repertório de estratégias de aprendizagem de estudantes, em nosso meio. Informações essas que serviram de base, junto com a literatura da área, para a construção de duas escalas de estratégias de aprendizagem.

- e) Em linhas gerais, os resultados obtidos evidenciam que esse instrumento possibilita a identificação das estratégias de aprendizagem de alunos do ensino fundamental. Embora útil, essa entrevista requer um treinamento prévio dos entrevistadores e sua aplicação e análise dos dados obtidos são mais demorados. Em decorrência disso, optou por construir também uma escala de estratégias de aprendizagem para alunos do ensino fundamental.

30. Referente ao erro construtivo e a zona de desenvolvimento proximal é INCORRETO afirmar:

- a) Na educação, o erro costuma ser severamente combatido e é entendido como algo que atrapalha a aprendizagem. Teme-se o risco de que a resposta errada possa se fixar na mente e no comportamento do aluno. Respostas erradas até hoje são riscadas com caneta vermelha, procurando-se provocar a sua eliminação.
- b) A perspectiva de mudança na maneira de encarar o erro do aluno nas tarefas escolares está entre as implicações educacionais de maior destaque da Psicologia Genética de Jean Piaget.
- c) Para os construtivistas, o erro é negativo, porém seu papel precisa ser estudado, pois ele indica o progresso conceitual que está sendo realizado pelo aluno.
- d) Conhecendo a lógica do erro do aluno, o professor pode avaliar as estratégias a serem utilizadas para o seu desenvolvimento e para a superação de assimilações incompletas ou incorretas no processo de construção do conhecimento.
- e) Embora a compreensão do erro como construtivo seja um avanço na compreensão das relações de ensino e de aprendizagem, esta abordagem sofre algumas críticas dos partidários da perspectiva histórico-cultural de Vygotsky. Eles consideram que a idéia de erro construtivo mantém a visão de separação entre erro e acerto e de valorização de um padrão universal que situa o que é “certo”.

31. Sobre os conceitos didáticos e a psicologia na escola é INCORRETO afirmar:

- a) O professor, o pedagogo, o psicólogo educacional e todos aqueles que se interessam pelo que acontece dentro da sala de aula devem refletir sobre como se constituem as relações didáticas e sociais, sob um ponto de vista mais abrangente, estabelecidas entre o professor e o grupo de alunos.
- b) Situação didática - é organizada com a finalidade de que um saber constituído ou em vias de constituição seja negociado no contexto de sala de aula e apropriado pelos alunos, sob a coordenação/organização do professor.
- c) Transposição didática - transformação que o saber científico sofre desde a comunidade social até a sala de aula. Nessa transformação, o saber social se transforma em saber a ser ensinado.

d) Contrato didático - é considerado o fenômeno central que aborda a relação professor-aluno-saber na construção do conhecimento. Corresponde às expectativas e às regras que balizam a relação didática entre professor e aluno. Estas são explicitadas, em pequena parte, mas, em sua maior parte, permanecem implícitas. Estabelecem-se entre o professor e o aluno ou um grupo de alunos e o saber, definindo o papel de cada um dos participantes da relação didática, bem como as expectativas que cada um tem em relação ao outro.

- e) Na dimensão implícita do contrato didático, a subjetividade do professor e do aluno entram em jogo, trazendo as marcas de outras relações e contratos didáticos vivenciados anteriormente.

32. Sobre a atuação do Psicólogo educacional é INCORRETO afirmar:

- a) Atua, no âmbito da educação, realizando pesquisas, diagnósticos e intervenção psicopedagógica em grupo ou individual.
- b) Procede ao estudo dos educadores e ao comportamento do aluno em relação ao sistema educacional, às técnicas de ensino empregadas e aquelas a serem adotadas, baseando-se no conhecimento dos programas de aprendizagem e das diferenças individuais para colaborar no planejamento de currículos escolares e na definição de técnicas de educação mais eficazes, a fim de uma melhor receptividade e aproveitamento do aluno e a sua auto-realização.
- c) Pode atuar na relação capital/trabalho no sentido de minimizar conflitos.
- d) Elabora e aplica princípios e técnicas psicológicas, empregando conhecimentos dos vários ramos da psicologia, para apropriar o desenvolvimento intelectual, social e emocional do indivíduo; procede ou providencia a reeducação nos casos de dificuldades escolar e familiar, baseando-se nos conhecimentos sobre a psicologia da personalidade e no psicodiagnóstico, para promover o desenvolvimento do indivíduo.
- e) Estuda sistemas de motivação da aprendizagem, métodos novos de planejamento pedagógico, treinamento, ensino e avaliação, baseando-se no conhecimento dos processos de aprendizagem da natureza e causa das diferenças individuais para ajudá-lo.

33. Sobre estratégias de aprendizagem é INCORRETO afirmar:

- a) Estratégias de aprendizagem podem ser definidas como seqüências de procedimentos ou atividades que se escolhem com o propósito de facilitar a aquisição, o armazenamento e/ou a utilização da informação.
- b) Podem ser consideradas como qualquer procedimento adotado para a realização de uma determinada tarefa; são conscientes e intencionais.
- c) Essas estratégias são sempre metacognitivas.
- d) As estratégias metacognitivas são procedimentos que o indivíduo adota para planejar, monitorar e regular o seu próprio pensamento.

- e) A metacognição é, em termos simples, a consciência dos processos mentais que empregamos em um processo de aprendizagem, a capacidade de identificar as estratégias que utilizamos para promover uma aprendizagem mais duradoura e que leve a resultados mais eficazes. A consciência dessas estratégias e seu uso são essenciais para a utilização eficaz das estratégias cognitivas, como também para orientar e avaliar nosso progresso em relação aos objetivos traçados.

34. A Psicologia Educacional/Escolar, apesar de sua grande importância, ainda enfrenta circunstâncias limitantes internas e externas. Referente aos aspectos gerais da Psicologia Educacional/Escolar é INCORRETO afirmar:

- a) Limitações internas: entre os próprios psicólogos ainda há divergências quanto ao reconhecimento desta área. Isto se deve preponderantemente à carência de uma visão institucional e organizacional.
- b) Limitações externas: usuários, gestores e profissionais da educação ainda desconhecem a Psicologia e os benefícios que esta ciência pode oferecer-lhes. Felizmente, já há profissionais e instituições construindo uma nova visão da Psicologia Educacional, dados os benefícios obtidos em decorrência de resultados alcançados.
- c) Para se colocar definitivamente no mercado de trabalho da educação, é imprescindível que o psicólogo escolar/educacional, além de atuar dentro de um padrão de excelência profissional, procure ampliar as informações disponíveis a respeito do impacto deste trabalho dentro das escolas. Porém, o psicólogo escolar deve ter sempre uma atuação clínica em sua atuação.
- d) Conscientização e vontade política precisam andar juntas para que as mudanças propostas sejam efetivadas. Se há problemas a serem resolvidos na educação brasileira, que precisa ser tratada de forma mais digna, que isto nos sirva de bandeira para um empenho contínuo dentro e fora das escolas.
- e) Em 2003, a Comissão de Psicologia Escolar/Educacional, do Conselho Regional de Psicologia da 8ª Região, elaborou um dossiê, no qual apresentava a situação dos projetos de lei que versavam sobre a inserção do psicólogo escolar/educacional.

35. Sobre psicopedagogia é INCORRETO afirmar:

- a) A psicopedagogia é uma área de conhecimento que nasce da união entre a Psicologia e a Pedagogia e estuda o processo de ensino e aprendizagem na busca de soluções para a questão dos problemas de aprendizagem. Quando falamos em problemas de aprendizagem estamos falando necessariamente, de dificuldades de aprendizagem.
- b) As dificuldades de aprendizagem são a expressão, no aluno, de relações de ensino e aprendizagem que se dão dentro e fora da escola. Estas relações, quando trazem complicações, podem resultar ou não em dificuldades de aprendizagem. O conceito de problemas de aprendizagem, assim, amplia o foco de análise, que deixa de estar no indivíduo e se situa nas

relações estabelecidas no processo de ensino e de aprendizagem.

- c) A psicopedagogia clínica é representada pela psicopedagoga Alicia Fernandez. Esta pesquisadora divulgou a abordagem multidisciplinar e a entrevista familiar como forma de compreender e intervir sobre as dificuldades de aprendizagem.
- d) O modo como o sujeito lida com o conhecimento é analisado pela autora a partir dos conhecimentos da psicanálise e da Epistemologia Genética.
- e) Para Alicia Fernandez, as questões emocionais trabalhadas no inconsciente e as questões cognitivas estão profundamente relacionadas na produção de dificuldades de aprendizagem.

36. Sobre leitura e escrita é INCORRETO afirmar:

- a) Definir leitura e escrita não consiste em tarefa fácil, pois ao contrário do que possa parecer, estas são áreas complexas e abrangentes. São vários os sentidos que podem ser atribuídos às idéias de leitura e escrita, podendo estes, serem restritos ou amplos.
- b) Em termos escolares, tanto a leitura quanto a escrita estão indiretamente vinculadas a alfabetização, adquirindo deste modo caráter de aprendizagem informal.
- c) No sentido restrito, são encontradas definições simplistas tais como: Leitura – Ato de percorrer os olhos (visão) sobre algo que está escrito, decifrando e interpretando as palavras e o sentido do texto, ou aquisição da decodificação e interpretação dos símbolos alfabéticos e dos textos. Escrita – Ato de representar através de sinais gráficos (letras) palavras e idéias, ou domínio da função simbólica convencional.
- d) No entanto, pesquisadores de renome tais como Emília Ferreiro, Ana Teberoski, Luiz Carlos Cagliari, entre outros, já provaram através de pesquisas e estudos a complexidade que envolve ambos os processos.
- e) A leitura, tanto quanto a escrita, consiste em atividade bastante intrincada. “Ler é uma atividade extremamente complexa e envolve problemas não só semânticos, culturais, ideológicos, filológicos, mas até fonéticos” (CAGLIARI, 1995, p. 149).

37. Quanto ao conceito de dificuldade de aprendizagem é INCORRETO afirmar:

- a) Segundo Smith (2001), Dificuldades de Aprendizagem (D.A.) são “problemas neurológicos que afetam a capacidade do cérebro para entender, recordar ou comunicar informações”.
- b) Muitas vezes o termo Dificuldades de Aprendizagem é utilizado de forma inadequada, por motivo de pouco conhecimento sobre o assunto. Este tem sido bastante estudado, mas as informações obtidas penetram no âmbito educacional de forma lenta.
- c) Dificuldades de aprendizagem refere-se não a um único distúrbio, mas a uma ampla gama de problemas que podem afetar qualquer área do desempenho acadêmico.

- d) Raramente, elas podem ser atribuídas a uma única causa: muitos aspectos diferentes podem prejudicar o funcionamento cerebral, e os problemas psicológicos destas crianças frequentemente são complicados, até certo ponto por seus ambientes domésticos e escolares.
- e) As Dificuldades de Aprendizagem “referem-se às situações difíceis enfrentadas pela criança normal e pela criança com desvio do quadro normal, mas sem expectativa de aprendizagem a longo prazo (alunos multirrepetentes)”.

38. Referente a orientação profissional é INCORRETO afirmar:

- a) Segundo Wainberg (1997) a preocupação com a escolha profissional do indivíduo tem gerado estudos desde o final do século XIX com os primeiros testes mentais de J. M. Cattell e Binet, e com a publicação em 1909, por Parsons, do primeiro trabalho específico vocacional: Choosing a vocation.
- b) O processo de Orientação Profissional, é um método de intervenção, mais do que um conjunto de procedimentos, representa uma estratégia de pensamento, uma articulação de conceitos e de proposições que configura um objeto de estudo e permite uma dada análise resultando que para poder estabelecer o método em Orientação Profissional, é preciso perguntar-se acerca de seu objeto, a identidade profissional.
- c) Orientação Vocacional Ocupacional é um processo mais abrangente, que diz respeito não somente à informação das profissões, mas a toda uma busca de conhecimento a respeito de si mesmo, características pessoais, familiares e sociais do orientando, promovendo o encontro das afinidades do mesmo com aquilo que pode vir a realizar em forma de trabalho.
- d) A Orientação Vocacional Ocupacional é entendida desde 1975 como transdisciplina, tem a escolha como objetivo e para cumpri-lo o indivíduo precisa saber de si mesmo e do mundo ao qual está inserido podendo assim emergir dele e constituir sua própria história, amar, conhecer, trabalhar e ser com os outros.
- e) A Orientação Profissional é um momento isolado, particular.

39. A escola é o espaço, por excelência, para propiciar o desenvolvimento integral do ser humano através de propostas concretas e eficazes de intervenção que resultem em impacto social. Sobre alguns de seus propósitos é INCORRETO afirmar:

- a) Incentivar os educadores (incluídos os próprios psicólogos) para tomada de posições políticas em relação aos problemas sociais que afligem a todos.
- b) Estimular a escolha deliberada e conscientemente assumida de uma atuação profissional sustentada por teorias psicológicas, cuja visão contemple o homem em suas múltiplas determinações e relações histórico-sociais.
- c) Assessorar a escola no desenvolvimento de uma concepção de educação, na compreensão e amplitude de seu papel, em seus limites e possibilidades, utilizando os conhecimentos da Psicologia.

- d) Desenvolver uma concepção de Psicologia voltada a um compromisso social.
- e) Propor uma concepção do fracasso escolar como um processo individual e que deve ser tratado.

40. Avaliação Psicológica é, EXCETO:

- a) Um trabalho mecânico.
- b) Um processo de conhecimento do outro.
- c) Um processo científico.
- d) Um trabalho especializado.
- e) A obtenção de amostras do comportamento.

FIM DO CADERNO